

CAMPEÕES DE LUCROS, BANCOS NÃO VALORIZAM EMPREGO



Sob protesto, Comissão da Câmara aprova proposta que escancara terceirização

A maioria patronal da Comissão Especial de Estudos sobre a Regulamentação da Terceirização aprovou na quarta-feira (23) substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD/SP) ao Projeto de Lei nº 4330/2004, de autoria de Sandro Mabel (PMDB-GO), que amplia a terceirização e prejudica os trabalhadores.

O substituto passou pela comissão especial, mas não significa que já foi aprovado, pois ainda precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça. A luta contra a precarização do emprego, no entanto, continua. Assine o manifesto em defesa dos trabalhadores ameaçados pela terceirização. Para assinar acesse www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145

Os deputados que votaram a favor do relatório de Santiago que escancara a terceirização foram: Alfredo Kaefer (PSDB), Augusto Coutinho (DEM), Carlos Sampaio (PSDB), Darcísio Perondi (PMDB), Dr. Ubiali (PSB), Efraim Filho (DEM), Gorete Pereira (PR), Jerônimo Goergen (PP), Laercio Oliveira (PR), Paulo Pereira da Silva (PDT), Reinaldo Azambuja (PSDB), Roberto Santiago (PSB), Ronaldo Nogueira (PTB) e Sandro Mabel (PMDB). Os deputados Policarpo (PT) e Vicentinho (PT) votaram contra o texto de Santiago.

Os trabalhadores com contas ativas no FGTS poderão receber parte dos lucros do Fundo.

A Caixa Econômica Federal concluiu um estudo que prevê a distribuição, anualmente, de 50% do lucro líquido do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) entre todas as contas com saldo em 31 de dezembro. A estimativa é que essa medida possa dobrar a remuneração de hoje – as contas recebem uma atualização monetária mensal (TR) mais juros de 3% ao ano..

O Ministério do Trabalho recebeu o estudo e está analisando a proposta. Como o rendimento do fundo é previsto na lei que criou o FGTS, qualquer mudança tem de ser aprovada pelo Congresso Nacional.

ITAÚ

Bancários fazem manifestação em protesto às demissões e condições de trabalho no Itaú

Agências do centro de Santo André retardaram abertura em uma hora

Os Bancários do Itaú da Região do ABC, em conjunto com os bancários do Brasil e de todos os países onde o banco atua, participaram da Jornada Internacional de Lutas e realizaram na quarta-feira, dia 23, uma manifestação contra as demissões que vêm ocorrendo na empresa. Durante a manifestação, as agências do Centro de Santo André abriram às 11 horas e os diretores do Sindicato distribuíram o jornal Rede Global que explica para a população a razão da atividade.

“As demissões não têm explicação nem moral ética ou financeira. O banco anunciou lucro recorde de R\$ 10,940 bilhões com crescimento de 15,97% enquanto que os trabalhadores sofrem com sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções. O número de funcionários em 2010 era de 102.316 e caiu hoje para 99.820”, disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Banco. “Para onde vai esse lucro todo? Para o país e seus habitantes, responsáveis por esse crescimento, está mais do que comprovado pelos dados que não é. Os donos do Itaú desconhecem o significado do que seja Responsabilidade Social”, finaliza Adma.

Com a redução de funcionários, as condições de trabalho pioraram e, para suprir a demanda dos clientes, os trabalhadores estão quase todos estressados, diante da pressão pelo cumprimento de metas inatingíveis. “Além de enfrentarem o fantasma das demissões, os bancários enfrentam desvio de função e o problema da terceirização”, disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato.

“O Itaú deveria devolver o prêmio dado pelo jornal britânico Financial Times e pelo



International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial. Afinal, sustentabilidade começa dentro de casa, garantindo condições dignas de trabalho aos funcionários e qualidade de atendimento aos clientes”, explica Gheorge Vitti, secretário de imprensa do Sindicato.

Na Região do ABC: Agências precarizadas, sem funcionários e com equipamentos quebrados tem sido comuns. O Sindicato vem constatando e atuando sobre essas agências, reivindicando melhores condições de trabalho e, para tanto, torna-se urgente aumentar o quadro de funcionários.

Recentemente foi constatado que uma das maiores agências do ABC, que em agosto de 2010 tinha um quadro de 16 caixas, dois chefes de serviço e um GO, estavam trabalhando com 10 caixas, um GO e apenas um Chefe de serviço, sendo que a mesma possui 21 caixas eletrônicos. Além dos TCR's (Tesoureiro Eletrônico) estarem todos quebrados já há mais de nove meses.

Devido a atuação do Sindicato essa agência hoje se encontra com dois chefes de serviço e os TCR's foram todos consertados. O Sindicato vem realizando levantamento de dados nas agências para verificar onde estão os pontos críticos e reivindicar junto ao banco que essas condições de trabalho desumanas sejam melhoradas e, para tanto, precisamos da ajuda dos bancários, denuncie.



SINDICALIZAÇÃO

AGÊNCIAS 100% SINDICALIZADAS

As unidades abaixo atingiram 100% de sócios e terão direito a uma contribuição para a festa de fim de ano, de acordo com a seguinte proporção: unidades com até 10 empregados, receberão R\$ 150,00 e superior a 10, ganharão R\$ 300,00.

O Sindicato estará distribuindo os prêmios nessa semana.

BRDESCO

- R. MAL. DEODORO	1196	S B CAMPO
- COOP. JOAQUIM NABUCO	1413	S B CAMPO
- SUPERMERCADO SONDA ABC	1836	S B CAMPO
- COOP PALMARES	2020	SANTO ANDRÉ
- TABOÃO	2184	S B CAMPO
- LUCAS NOGUEIRA GARCEZ	2283	S B CAMPO
- COOP RIB. PIRES	2361	MAUÁ E REGIÃO
- BAIRRO JARDIM	2619	SANTO ANDRÉ
- ELCLOR SOLVAY	2674	SANTO ANDRÉ
- EXTRA - (PÃO DE AÇÚCAR - SA)	2942	SANTO ANDRÉ
- EXTRA DIADEMA	3207	DIADEMA
- INAMAR URB. DIADEMA	6540	DIADEMA
- R. ANTONIO DIAS ADORNO	6607	DIADEMA
- RIACHO GRANDE	6647	S B CAMPO
- COOP ITAPARK	6678	MAUÁ E REGIÃO

BANCO DO BRASIL

- BAIRRO JARDIM/BNC	7000	SANTO ANDRÉ
- PARQUE DAS NAÇÕES/BNC	7026	SANTO ANDRÉ

ITAÚ

- VILA PIRES	0561	SANTO ANDRÉ
- RIBEIRÃO PIRES	0691	MAUÁ E REGIÃO
- BAIRRO MATRIZ - MAUÁ	4446	MAUÁ E REGIÃO
- AV. PRES. CASTELO BRANCO - MAUÁ	6471	MAUÁ E REGIÃO
- SANTA TEREZINHA	6664	SANTO ANDRÉ
- AV. ITAMARATI	7135	SANTO ANDRÉ
- AV. PORTUGAL	7382	SANTO ANDRÉ
- DEMARCHI S.B.CAMPO	7463	S B CAMPO
- LICO MAIA - DIADEMA	8004	DIADEMA
- CARREFOUR S.B.CAMPO	8248	S B CAMPO
- SHOP. METRÓPOLE S.B.CAMPO	8255	S B CAMPO
- SAMS SANTO ANDRÉ	8324	SANTO ANDRÉ
- VILA BOA VISTA - S.ANDRÉ	8533	SANTO ANDRÉ
- LAURO GOMES	8866	S B CAMPO
- CESARIO MOTA	8870	SANTO ANDRÉ

BMB

- DIADEMA	0212	DIADEMA
-----------	------	---------

SANTANDER

- MAUÁ	0195	MAUÁ E REGIÃO
- RIBEIRÃO PIRES	0196	MAUÁ E REGIÃO
- PRAÇA DO CARMO	0268	SANTO ANDRÉ
- VL. SANTA LUZIA	0572	S B CAMPO
- VILA NOEMIA	0723	MAUÁ E REGIÃO
- SENADOR FLAQUER	1363	SANTO ANDRÉ
- BAIRRO ASSUNÇÃO	1497	S B CAMPO
- MARECHAL DEODORO	2015	S B CAMPO
- SEN. VERGUEIRO	2168	S B CAMPO
- ASSUNÇÃO (BR)	4433	S B CAMPO
- SENADOR FLAQUER (BR)	4565	SANTO ANDRÉ
- ORATÓRIO (BR)	4634	SANTO ANDRÉ
- CEL. OLIVEIRA LIMA (BR)	4683	SANTO ANDRÉ

CAIXA

- JUSTIÇA FEDERAL S ANDRÉ	2791	SANTO ANDRÉ
- PRAÇA DA BÍBLIA	2934	MAUÁ E REGIÃO
- PRAÇA DA MOÇA	3581	DIADEMA
- PIRAPORINHA	4026	DIADEMA
- JUSTIÇA FEDERAL SBC	4027	S B CAMPO
- AV. GOIAS	4115	SAO CAETANO

HSBC

- RIBEIRÃO PIRES	0200	MAUÁ E REGIÃO
- BARCELONA	0477	SÃO CAETANO

OUTROS

BANCO DO POVO - SANTO ANDRÉ	0001	SANTO ANDRÉ
COOP. CRED. VALISERE	0001	
COOP. CRED SAINT-GOBAIN VIDROS	0001	
CREDI ABC	0001	

ÚLTIMA SEMANA PARA PARTICIPAR DA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2011

São mais de 1100 novos sócios até agora. Todos os sócios do Sindicato irão concorrer ao sorteio do carro 0Km que acontece em 14 de dezembro na FETEC (Federação dos Bancários), portanto ainda dá tempo de você participar, basta se sindicalizar até 02 de dezembro.

Contradição entre aumento dos lucros e demissões retrata o descaso dos bancos

Rotatividade dos trabalhadores ajuda instituições financeiras a lucrar cada dia mais

O setor bancário é o que mais lucrou no país, segundo levantamento da consultoria Economatica. Com um lucro acumulado de R\$ 37,2 bilhões até setembro, as 23 empresas do setor com ações na Bolsa de Valores registraram um aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano passado (quando tiveram ganhos de R\$ 31,8 bilhões).

O crescente aumento dos lucros dos bancos no Brasil não é surpresa, basta observar as cobranças abusivas dos serviços e as altas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras.

Os bancos privados contam ainda com outro fator lucrativo, a alta rotatividade da mão de obra, substituindo funcionários mais antigos e com salários maiores por mais novos e menores salário.

Para a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, os bancos não cumprem o seu papel social. “Os bancos são concessões públicas e deveriam fomentar o desenvolvimento econômico social no país”, declarou a presidenta que afirmou que o mais prejudicado nessa história é o trabalhador. “Ao invés de cumprir o seu dever social os bancos promovem a depreciação dos bancários. O desempenho dos bancos nos lucros tem um preço e quem paga é o funcionário que trabalha em condições precárias devido aos cortes no setor e o cliente com as altas tarifas”.

“O Sindicato está realizando várias manifestações contra essa situação de demissões e rotatividade entre os trabalhadores do setor bancário”

Eric Nilson
Secretário Geral do
Sindicato dos Bancários do ABC



Rotatividade de mão de obra aumenta no país

Segundo estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), as empresas brasileiras, nos últimos anos, adotaram a prática de demitir funcionários que ganham mais para contratar outros com rendimentos menores. A prática de rotatividade de mão de obra passou de 45% em 2001 para 53% em 2010. A pesquisa em convênio com Ministério do Trabalho e Emprego mostra ainda que o fenômeno afeta o rendimento e tempo de serviço no emprego.

Considerando-se os trabalhadores que permanecem empregados no dia 31 de dezembro de cada ano, a permanência no mesmo emprego caiu de 5,5 anos em 2000 para 5 anos em 2009. Comparando-se a 25 países desenvolvidos, apenas os Estados Unidos possuem média inferior de tempo no mesmo emprego.

O Dieese mostra ainda que o salário médio dos trabalhadores contratados é, em média, menor do que o dos demitidos. O rendimento médio de ambos os grupos sofreu

queda em 2002. Depois disso, teve elevações contínuas até 2010. O ganho médio de recém-admitidos correspondia, no ano passado, a 92,5% do dos desligados. Essa diferença diminuiu no período, com exceção de 2009, já que chegou a 83,5% em 2002.

Mais de 60% dos desligamentos sem justa causa nos últimos quatro anos foram concentradas em 3,5% das empresas cadastradas no Rais – pouco mais de 5% das que demitiram.

Essa prática não afeta apenas o trabalhador, mas também as contas públicas como é revelado em estudo do Dieese, Rotatividade e Flexibilidade no Mercado de Trabalho. Uma empresa que pratica a rotatividade de mão de obra para economizar com salários, além de impactar na qualidade de vida do demitido, provoca um rombo nos recursos públicos, pois uma parcela das verbas que financiam infraestrutura urbana (habitação e saneamento), entre outros, vem da poupança compulsória dos trabalhadores, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e nos recursos do fundo público organizado para proteção dos desempregados, o seguro-desemprego.

Dentre as empresas financeiras o banco Itaú Unibanco se destaca em relação a demissões que atinge trabalhadores com longo tempo de serviço na empresa para substituir a mão de obra por salários mais baixos ou para terceirizar setores.



SANTANDER

Santander demite vítima de sequestro em Santo André

Com 22 anos de empresa, o funcionário foi desligado no último 16/11 sem nenhuma explicação, mesmo estando em tratamento por problemas psicológicos decorrente do sinistro.

Bastou um descuido por parte de HMS em não se afastar pelo INSS e ainda ter acreditado na boa-fé da administração do banco - pois fora orientado a ficar algum tempo em casa - para que, após quatro meses de ocorrido o fato, fosse dispensado. O trabalhador, que atuava na agência 4634/Parque das Nações em Santo André, exercia a função de Gerente de Atendimento.

No dia 20 de julho, HMS foi vítima de sequestro e extorsão, ficando em cárcere privado, numa ação criminosa que envolveu e ameaçou toda a sua família. A quadrilha de assaltantes, especializada em sequestro de bancários, felizmente caiu nas mãos da polícia e foi desmantelada e presa faz alguns dias, conforme a imprensa divulgou recentemente.

Para o Secretário-Geral do Sindicato e funcionário do Santander Eric Nilson, o banco agiu de forma desumana com o funcionário e sua família. "São 22 anos de compromisso com a empresa reduzidos a um simples até logo e passar bem", indigna-se.

"Já estamos na briga pela reintegração do colega e pelo reparo dessa injustiça", informa o diretor Ageu Ribeiro, que, junto com o também



Gratidão por uma noite: são constantes - como os assaltos - as festas oferecidas pelo Santander para os funcionários, inclusive com privilégio da presença de globais. Um Ambiente bem diferente do vivido dentro das agências, onde são comuns o desrespeito e a nada glamourosa visita à delegacia. E o delegado não é o Pedro Bial.

diretor Orlando Puccetti Jr., cuidam do caso.

A direção do Sindicato, num primeiro contato com o banco, não obteve nenhum sinal positivo para uma possível reintegração. O bancário está se tratando com médicos especializados para este tipo de trauma e, agora, orientado pelos diretores da entidade - com assessoria jurídica, inclusive.

"Estamos juntando material para mostrar que HMS estava inapto para o trabalho pela falta de condições físicas e psicológicas", esclarece Orlan-

do. "O Santander precisa reconhecer isso e temos como provar", assegura o diretor, que coordena o departamento jurídico.

Santander é o preferido da bandidagem

Se o Santander fosse demitir todos funcionários que passaram pelo trauma do roubo, assalto ou sequestro, teria que fechar as portas de grande parte das agências por falta, obviamente, de gente para atender. No dia 07/11 ladrões, aproveitando-se de um descuido da segurança, invadiram a agência 3200-Mauá. Os bandidos usavam roupas da própria empresa que faz a segurança.

Na sexta, 11, após às 16h, quatro elementos praticaram novo assalto rendendo os vigilantes e permanecendo cerca de quarenta minutos no local. O curioso é que o assalto ocorreu na mesma agência onde estava lotado HMS- 4634/Parque das Nações.

Nas duas ocorrências felizmente não houve violência física. "Restaram traumas que, a exemplo do que constatamos aqui, precisam ser tratados e reconhecidos efetivamente pelo banco", diz Eric Nilson. Hoje, quando há uma ocorrência, a vítima, além de temer pela própria vida, também teme pelo risco de perder o emprego", finaliza.

HSBC

Bancários do HSBC querem mais valorização por parte do banco

Representantes dos empregados se reúnem para listar demandas

Os funcionários do HSBC, por meio de seus representantes sindicais, se reuniram nesta quinta-feira, dia 24, na sede da Federação dos Bancários de São Paulo para discutirem e listarem as demandas dos vários sindicatos filiados a FETEC-SP. Essas demandas serão encaminhadas à Comissão dos Empregados do banco para ser deliberado, na próxima reunião da COE. "É primordial que o banco demonstre para os trabalhadores que o Brasil realmente é importante para os resultados da instituição, valorizando os funcionários fazendo o pagamento integral da PLR sem desconto dos programas próprios do HSBC", disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC e funcionário do banco.

Outro ponto discutido e que também valoriza os funcionários é o combate às metas



"As fortes pressões que os empregados sofrem por parte das chefias não são mais toleradas e precisamos combater essa situação."

abusivas e ao assédio moral. "As fortes pressões que os empregados sofrem por parte das chefias não são mais toleradas e precisamos combater essa situação", disse Belmiro. "As metas estão tão abusivas que os gerentes estão assediando os funcionários da área operacional para a venda de produtos, ameaçando com a avaliação que ocorre agora em dezembro. Esse tipo de postura por parte dos gerentes não

pode acontecer dentro do banco, pois caracteriza assédio moral", finaliza. Na Convenção Coletiva dos Bancários consta que os bancos não podem expor, publicamente, o ranking individual dos resultados de seus empregados e, também, há o programa contra o Assédio Moral, portanto, se caso estiver acontecendo essa situação em sua agência, denuncie ao Sindicato, entre no site www.bancariosabc.org.br e faça a denúncia.

Outro problema enfrentado pelos funcionários é com relação à pesquisa de satisfação de clientes. As pesquisas estão prejudicando a área gerencial, com impacto negativo no PSV (Programa Semestral de Vendas) e esses problemas são do banco e não dos funcionários. As entidades sindicais querem debater com o HSBC uma alternativa para que essa pesquisa não influencie na remuneração dos funcionários.

Presidenta: Maria Rita Serrano - Diretor de Imprensa: Gheorge Vitti Holovatiuk

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Dolores Puertas (MTb 29.994)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.500 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br